

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
santasallum.df@cbnet.com.br

O que verdadeiramente somos é aquilo que o impossível cria em nós

Clarice Lispector

Regularização de guaritas e cercamentos de condomínios na pauta da Câmara

O presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB), afirmou à coluna que entrará em breve na pauta de votação o projeto de lei do GDF que regulariza guaritas e cercamentos de condomínios horizontais instalados até 2021. A proposta já está na CLDF.



DA/CBPRESS

“É uma situação que precisa ser resolvida, pois os condomínios querem legalizar a questão, mas, enquanto não se resolve a lei, estão sendo alvos do DF-Legal. Estamos amadurecendo o projeto aqui na Casa para poder votar nos próximos dias”

Wellington Luiz

Sinergia Executivo e Legislativo

O presidente da Câmara participou, ontem, do debate sobre outro projeto, o de revisão do Pdot, realizado pelo Codese, junto com o representante do GDF, o secretário de Desenvolvimento Urbano, Marcelo Vaz. Pela primeira vez, os deputados distritais estão participando da elaboração de uma lei no âmbito do poder Executivo. O objetivo é que os parlamentares já tenham conhecimento com profundidade do projeto e apresentem sugestões, para evitar depois emendas inconstitucionais e alegação de falta de tempo para debate.



Sinduscon

Apoio do setor produtivo ao Pdot

“Vemos esse trabalho conjunto entre governo e Câmara Legislativa como algo muito positivo para tornar o processo de aprovação do Pdot mais ágil e eficiente”, comentou com a coluna o presidente do Sinduscon, Adalberto Valadão Jr. “Tivemos uma reunião com participação plural, com moradores e setores envolvidos. Todos queremos o crescimento ordenado do DF”, reforçou Leonardo Ávila, presidente do Codese.

Fé em Lula para garantir reajuste dos policiais

O presidente da Câmara Legislativa está confiante de que o governo Lula vai enviar a Medida Provisória de reajuste dos servidores da Segurança Pública para o Congresso. Ele lembra que, no passado, por duas vezes foi barrado, no governo Dilma e no governo Bolsonaro. “Nos governos do presidente Lula, isso não ocorreu e não tem por que ocorrer agora. O governador Ibaneis já garantiu os recursos no orçamento local, a medida não fere a Lei de Responsabilidade Fiscal, então, acreditamos que vai ter sucesso”, disse Wellington Luiz, que tem base forte na segurança pública por ser da Polícia Civil.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Novacap vai revogar edital de obra da Ponte JK

A Novacap informou ao TCDF que vai revogar o edital da primeira etapa de obras de manutenção da Ponte JK, após constatar a necessidade dos ajustes apontados pelo Tribunal. A decisão foi confirmada durante reunião entre representantes da Novacap e o relator do processo que analisa a licitação na Corte, desembargador Renato Rainha. Também participaram do encontro auditores de controle externo do TCDF.

Juntas de dilatação

Em abril, a Novacap começa a substituição das juntas de dilatação. Mas a reforma estrutural mesmo depende desse edital analisado pelo TCDF.

Transparência nos custos

A licitação havia sido suspensa pelo Tribunal de Contas devido a falhas no planejamento da obra, como a falta de justificativa técnica para a exclusão de alguns blocos de fundação no projeto de reforma e a ausência de critérios claros para o tratamento de fissuras. Além disso, a Corte de Contas identificou inconsistências nos preços unitários de diversos serviços e exigiu maior transparência na composição dos custos da obra. Uma nova inspeção com apoio do Corpo de Bombeiros também foi realizada, e uma das principais mudanças será a ampliação dos estudos técnicos nos pilares e blocos de fundação.



Divulgação/TCDF

“Nós pedimos que a nova licitação seja conduzida com a máxima urgência, considerando a importância da obra para a segurança e a mobilidade da população, mesmo eles nos garantindo que não há risco de desabamento da ponte”

Renato Rainha

Impacto da água

Há 10 anos, uma análise por amostragem avaliou apenas quatro pilares da ponte. Agora, todos os 12 blocos e pilares serão inspecionados, incluindo aqueles submersos. O objetivo é verificar como a ação da água pode estar impactando a estrutura de concreto, identificando possíveis fissuras causadas por reações físico-químicas ao longo do tempo.

Expansão acelerada da EspaçoLaser no Centro-Oeste

O Centro-Oeste tem sido destaque no desempenho nacional da EspaçoLaser, apresentando o maior índice de crescimento percentual em 2024. O número de lojas cresceu 6,3%, superando outras regiões, como o Sudeste (2,8%) e o Nordeste (1,7%). Goiás liderou esse movimento com a abertura de cinco novas franquias ao longo do ano, e terá mais duas agora. No DF, a empresa tem 15, todas unidades próprias. A região Centro-Oeste desponta como a segunda maior praça estratégica, totalizando 90 pontos comerciais. A maior praça da rede é o estado de São Paulo, que tem 275 lojas. Goiás tem 37 lojas.

Divulgação



Modelo de franquias

“O crescimento no Centro-Oeste, em especial em Goiás, é um exemplo claro de como o modelo de franquias permite uma expansão robusta e estratégica”, afirma Daniel de Almeida, diretor da Unidade de Negócios de Franquias da EspaçoLaser.

Resultados financeiros

A expansão da EspaçoLaser é sustentada por resultados financeiros. No acumulado de 2024, a receita bruta somou R\$ 1 bilhão e a líquida R\$ 761,2 milhões (+3,1%), com lucro bruto de R\$ 283,9 milhões (+10,0%) e margem bruta de 37,3%.

POLÍTICAS PÚBLICAS / Anúncio foi feito pelo presidente da CLDF, Wellington Luiz, em debate promovido pelo Codese. No evento, o secretário de Desenvolvimento Urbano, Marcelo Vaz, alertou sobre a importância da discussão antes de 2026, ano eleitoral

Pdot será votado até novembro

» DAVI CRUZ

O presidente da Câmara Legislativa, Wellington Luiz (MDB), anunciou que a revisão e a votação do Plano Diretor de Ordenamento Territorial (Pdot) será feita até novembro deste ano. Ao **Correio**, ele já havia antecipado que essa é a principal pauta de 2025. Durante o evento “Pdot, a sociedade civil e o futuro do DF”, ele destacou a necessidade de um diálogo aberto e transparente sobre o tema. “Esse debate com a sociedade civil e o setor produtivo traz resultados melhores. Nosso compromisso é garantir um Pdot que atenda às demandas da população e contribua para o desenvolvimento ordenado da cidade”, afirmou. O encontro foi promovido ontem pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico do Distrito Federal (Codese-DF), no auditório do Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon-DF), com a participação de representantes do setor

produtivo, autoridades do Executivo e do Legislativo.

A abertura foi conduzida pelo presidente do colegiado, Leonardo Ávila, que ressaltou a importância dessa iniciativa. “Sempre que falamos da expansão urbana do Distrito Federal, das moradias populares e da regularização fundiária, estamos falando do futuro da cidade”, destacou.

Eleições

O secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh-DF), Marcelo Vaz, alertou para a urgência da revisão do plano. “O risco é de que, se não avançarmos agora, essa discussão se arraste até 2026, que é um ano eleitoral, dificultando sua aprovação. Isso manteria um Pdot defasado por mais de 20 anos, beneficiando apenas quem atua na irregularidade”, afirmou.

Ele enfatizou a necessidade de apresentar todas as informações à sociedade. “Temos que esclarecer para a população o que é e o que não é o Pdot. Muitas

Davi Cruz/CB/D.A.Press



Encontro no auditório do Sinduscon-DF reuniu representantes do setor produtivo e autoridades

questões não são de competência desse plano, e uma comunicação clara ajuda a evitar expectativas equivocadas”, avaliou.

“Desde 2018, temos promovido reuniões técnicas e oficinas participativas. Agora, avançamos para a fase de apresentação das propostas e dos debates públicos”, complementou a subsecretária

de Políticas e Planejamento Urbano da Seduh-DF, Juliana Machado Coelho.

A deputada distrital e presidente da Comissão de Assuntos Fundiários da CLDF, Jaqueline Silva (MDB) ressaltou a relevância da participação popular. “Nosso mandato é compartilhado e participativo. A escuta

da sociedade é fundamental para garantir um Pdot alinhado às reais necessidades do Distrito Federal”, assinalou.

Entre os temas abordados, a expansão urbana de Brasília e a pressão exercida pelo Entorno sobre o DF. Sobre isso, o arquiteto e urbanista José Jandson Queiroz avaliou que não se deve olhar para o

avanço da região do Entorno para o DF como algo negativo. “Devemos enxergar por ótica de oportunidade para que seja um motor de desenvolvimento como um todo. Temos um dos maiores índices de IDH do país e podemos seguir melhorando”, defendeu.

O que é

Instrumento básico da política territorial do DF, juntamente com os Planos Diretores Locais (PDLs), o Pdot é uma norma importante de prevenção e combate à ocupação ilegal do solo. A medida também é essencial para regular a expansão ordenada da capital.

O Plano Diretor, cuja versão em vigor foi aprovada em 2009, aponta objetivos, diretrizes, ações estruturantes, regras e procedimentos para a realização da política urbana. As medidas envolvem aspectos diversos, como meio ambiente, patrimônio cultural, transporte, habitação, regularização fundiária, saneamento e serviços públicos, além de políticas econômicas, sociais e de gestão.

Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 18 de fevereiro de 2025

» Campo da Esperança

Alberto Silva, 92 anos
Alberto Tauhata, 81 anos
Ana Margarida Pires de Souza, 85 anos
Arlinda Conceição Silva Leal, 88 anos
Cândido Rodrigues Naves, 88 anos
Charles Ayrton de Meneses Evaristo, 71 anos
Dianary Freitas Passos, 83 anos

Edgar Pereira da Silva, 93 anos
Elza Barbosa Lobão, 89 anos
Francisco Alexandre Machado Meireles, 63 anos
Francisco de Assis Ferreira de Sousa, 70 anos
Hercília Sampaio da Silveira, 94 anos
José Luiz Brito dos Reis, menos de 1 ano
Joveniana Paes da Silva, 96 anos
Luiz Carlos de Almeida, 62 anos

Maria Cidália Santos de Oliveira, 74 anos
Maria Emília Ferraz Cavalcanti, 75 anos
Noemia Fernandes da Silva, 89 anos
Shalon de Souza Ferreira, 47 anos

» Taguatinga

Agostinho Ielen, 77 anos
Claudenília Tavares Rodrigues, 62 anos

Elsi Fagundes David, 79 anos
Francisco de Assis Ferreira de Sousa, 70 anos
Geziel Francisco Alves, 44 anos
Luna Santana Rodrigues, menos de 1 ano
Ouris Moreira dos Santos, 60 anos
Rufino Nunes Colares, 85 anos
Silvino Gomes de Araújo, 85 anos

» Gama

Elpidio Neto de Sousa, 82 anos

Hilda Neres Ferreira da Silva, 75 anos
Jozias Ferreira de Araújo, 91 anos
Wilson Ferreira Alencar, 72 anos

» Planaltina

Olavo Pereira da Silva, 74 anos
Romaril Ferreira da Silva, 39 anos

» Brazlândia

Ana Martins Pinho, 73 anos

» Sobradinho

Erivaldo Jurema Rocha, 51 anos
Márcio Antonio Amorim, 62 anos
Thamyres Romeiro Gomes Pereira, menos de 1 ano

» Jardim Metropolitano

Jorge de Mello Alencar, 58 anos
Maria do Bonfim da Silva, 83 anos